

1. Introdução

Enquadramento e Princípios do Estudo

Este estudo insere-se no âmbito da revisão do Plano de Selecção de explorações para a amostra da Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA), de forma a atingir uma melhor adaptação desta amostra à realidade.

Para esse efeito, utilizou-se o universo de explorações agrícolas mais actualizado – Inquérito de Estruturas 2005, tendo por objectivo o aumento da representatividade global desta amostra. Assim, e para esse efeito, um dos instrumentos de base foi a diminuição do número de estratos (menos cruzamentos região agrária, classes de orientação técnico-económica e dimensão económica) em relação ao plano anterior.

O elevado nº de estratos, conduz a um nº de explorações na amostra em cada estrato muito reduzido, e consequentemente a ponderadores muito elevados. Este facto provoca enviesamentos nas estimativas.

Ao reduzirmos o número de classes de orientação técnico-económica procurou-se manter os sistemas de produção homogéneos e tecnicamente diferenciáveis (quanto aos produtos e meios/técnicas de produção).

As classes de dimensão económica também foram redefinidas. A primeira classe é mais abrangente (engloba explorações até às 8 UDEs) e a última inclui apenas as explorações com maior dimensão. Neste caso, interessa ter maior cobertura nas explorações de maior dimensão económica.

Em relação à localização agrária, esta foi adaptada à nova divisão administrativa do Ministério da Agricultura Desenvolvimento Rural e Pescas (MADRP). Para efeitos Europeus e uma vez que as regiões comunitárias são

quatro, a saber: circunscrição 615(Norte e Centro), 630(Lisboa e Vale do Tejo), 640(Alentejo e Algarve), 650(Madeira e Açores), agregaram-se as subamostras consoante estas regiões.

1. Estratificação e Representatividade do Campo de Observação

Variáveis fundamentais de Estratificação

Região Agrária

Norte

Centro

LVT

Alentejo

Algarve

Açores

Madeira

Classes de Orientação Técnico Económica

Descritivo	Classes de OTE
0 Não classificadas	9990 + 9999 + 9000
1 Especialização Arvenses	1310 + 1330
2 Especialização Arroz	1320
3 Especialização Horticultura e outras Culturas Extensivas	1410 + 1420 + 1430 + 1441 + 1442 + 1443
4 Especialização Horticultura Intensiva	2011 + 2012 + 2013 + 2021 + 2022 + 2023 + 2031 + 2032 + 2033 + 2034
5 Especialização Vinhos Qualidade	3110
6 Especialização Outros Vinhos (uva mesa)	3120 + 3130
7	3141 + 3142 + 3143 + 3211 + 3220 + 3230
8 Especialização Frutos Secos	3212
9 Especialização Olival	3300
10 Especialização Bovinos Leite	4110 + 4120
11 Especialização Bovinos Carne	4210 + 4220 + 4310 + 4320
12 Especialização Ovinos/Caprinos	4410 + 4430
13 Especialização Suínos	5011 + 5012 + 5013
14 Especialização Aves	5021 + 5022 + 5023
15 Policultura	3400 + 6010 + 6020 + 6030 + 6040 + 6050 + 6061 + 6062 + 3213
16 Polipequária	4420 + 4440 + 5031 + 5032 + 7110 + 7120 + 7210 + 7220 + 7230
17 Mistras Culturas e Pecuária	8110 + 8120 + 8130 + 8140 + 8210 + 8220 + 8231 + 8232

Dimensão Económica

UDE

- 1 2 a <8
- 2 8 a <16
- 3 16 a <40
- 4 40 a <100
- 5 >=100

O método utilizado(método da proporcionalidade da raiz quadrada) faz com que, por vezes, estratos com muito pouca representatividade apareçam valorizados na amostra.

Para termos uma maior representatividade dos estratos que realmente são importantes, optou-se por excluir as explorações que pertençam a estratos com menos de 100

explorações no campo de observação, e com peso de margem bruta do estrato no total da margem bruta da região inferior a 0,1%,.

Esta estratificação conduz a uma representação de 92% da margem bruta total e a 44% do nº de explorações.

2. Método Amostral

O novo plano amostral baseia-se no Inquérito à Estrutura da Exploração Agrícola 2005.

Foram criadas sete subamostras, uma para cada região agrária.

O número a que se chegou para cada subamostra foi um compromisso entre a operacionalidade técnica e a representatividade da subamostra.

No total a amostra é constituída por 2300 explorações.

Em cada região a amostra é distribuída proporcionalmente à raiz quadrada do nº de explorações em cada cruzamento OTE*DE.

3. Representatividade da amostra RICA 2005

A amostra RICA 2005 representa 76% das explorações do campo de observação e 68% da MBT.

Norte

Diferença entre o número de explorações da amostra óptima e o número de explorações da amostra RICA 2005

Classe de OTE	Descritivo	Classes de DE					Total
		1	2	3	4	5	
1	Especialização Arvenses	4	0	0	0	0	4
3	Especialização Horticultura e outras Culturas Extensivas	28	6	4	0	0	38
4	Especialização Horticultura Intensiva	-4	-26	-20	2	3	-45
5	Especialização Vinhos Qualidade	2	-13	-5	6	6	-4
6	Especialização Outros Vinhos	-2	-3	0	0	0	-5
7	Especialização Frutos Frescos (inc. Citrinos e uva mesa)	9	3	0	1	1	14
8	Especialização Frutos Secos	12	7	3	3	0	25
9	Especialização Olival	13	2	5	2	0	22
10	Especialização Bovinos Leite	16	-5	-91	-33	5	-108
11	Especialização Bovinos Carne	-36	-21	-7	0	0	-64
12	Especialização Ovinos/Caprinos	14	-12	2	0	0	4
13	Especialização Suínos	0	0	0	-1	2	1
14	Especialização Aves	0	0	0	0	1	1
15	Policultura	-38	-15	-5	5	3	-50
16	Polipecuária	5	-9	0	4	2	2
17	Mistas Culturas e Pecuária	-6	5	6	3	-1	7
Total		17	-81	108	-8	22	-158

Segundo o plano amostral definido, deveria existir na amostra mais explorações especializadas arvenses, em horticultura e outras culturas extensivas, em frutos frescos(inc. citrinos e uva mesa), em frutos secos, em olival, em ovinos/caprinos e mistas de culturas e pecuária.

Há excesso de explorações especializadas em horticultura intensiva, vinhos de qualidade, outros vinhos, bovinos de leite e bovinos de carne e policultura.

Centro

Diferença entre o número de explorações da amostra óptima e o número de explorações da amostra RICA 2005

Classe de OTE	Descritivo	Classes de DE					Total
		1	2	3	4	5	
1	Especialização Arvenses	8	1	0	2	0	11
2	Especialização Arroz	4	-9	-4	1	0	-8
3	Especialização Horticultura e outras Culturas Extensivas	15	5	3	3	3	29
4	Especialização Horticultura Intensiva	13	8	2	3	3	29
5	Especialização Vinhos Qualidade	14	4	3	3	0	24
6	Especialização Outros Vinhos	4	0	0	0	0	4
7	Especialização Frutos Frescos (inc. Citrinos e uva mesa)	9	3	5	2	1	20
9	Especialização Olival	9	0	0	0	0	9
10	Especialização Bovinos Leite	15	5	-28	-10	1	-17
11	Especialização Bovinos Carne	4	0	-2	2	1	5
12	Especialização Ovinos/Caprinos	-9	-5	2	-1	0	-13
13	Especialização Suínos	6	4	4	4	4	22
14	Especialização Aves	8	7	6	3	3	27
15	Policultura	27	4	3	4	4	42
16	Polipecuária	25	4	-4	3	1	29
17	Mistas Culturas e Pecuária	21	4	-1	3	1	28
Total		173	35	-11	22	22	241

Segundo o plano amostral definido, deveria existir na amostra mais explorações de arvenses, de horticultura e outras culturas extensivas, de horticultura intensiva, de vinhos de qualidade, de outros vinhos, de frutos frescos (inc. citrinos e uva mesa), de olival, de bovinos de carne, de suínos, de aves, de policultura, de polipecuária e mistas de culturas e pecuária.

Há excesso de explorações especializadas em arroz, em bovinos de leite e em ovinos/caprinos.

LVT

Diferença entre o número de explorações da amostra óptima e o número de explorações da amostra RICA 2005

Classe de OTE	Descritivo	Classes de DE					Total
		1	2	3	4	5	
1	Especialização Arvenses	1	-2	-1	2	1	1
2	Especialização Arroz	0	0	2	2	1	5
3	Especialização Horticultura e outras Culturas Extensivas	3	-13	-17	-8	-6	-41
4	Especialização Horticultura Intensiva	2	0	-10	2	3	-3
5	Especialização Vinhos Qualidade	4	3	3	1	2	13
6	Especialização Outros Vinhos	-14	-6	0	1	1	-18
7	Especialização Frutos Frescos (inc. Citrinos e uva mesa)	11	-5	-7	-1	2	0
8	Especialização Frutos Secos	0	0	-1	0	0	-1
9	Especialização Olival	8	0	0	1	0	9
10	Especialização Bovinos Leite	0	0	1	2	1	4
11	Especialização Bovinos Carne	5	4	3	2	2	16
12	Especialização Ovinos/Caprinos	4	2	3	1	0	10
13	Especialização Suínos	3	4	0	1	-1	7
14	Especialização Aves	0	2	2	2	2	8
15	Policultura	3	0	0	2	4	9
16	Polipecuária	6	1	2	0	0	9
17	Mistas Culturas e Pecuária	6	1	2	3	2	14
Total		42	-9	-18	13	14	42

Segundo o plano amostral definido, deveria existir na amostra mais explorações de arroz, de vinhos de qualidade, de olival, de bovinos de leite, de bovinos de carne, de ovinos/caprinos, de suínos, de aves, de policultura, de polipecuária e mistas de culturas e pecuária.

Há excesso de explorações especializadas em horticultura e outras culturas extensivas, horticultura intensiva e outros vinhos.

Alentejo

Diferença entre o número de explorações da amostra óptima e o número de explorações da amostra RICA 2005

Classe de OTE	Descritivo	Classes de DE					Total
		1	2	3	4	5	
1	Especialização Arvenses	4	0	1	2	1	8
2	Especialização Arroz	2	-7	2	1	1	-1
3	Especialização Horticultura e outras Culturas Extensivas	4	3	-4	0	-6	-3
4	Especialização Horticultura Intensiva	5	2	0	-1	1	7
5	Especialização Vinhos Qualidade	3	3	-6	-1	2	1
6	Especialização Outros Vinhos	2	-2	-5	-1	1	-5
7	Especialização Frutos Frescos (inc. Citrinos e uva mesa)	4	0	2	0	1	7
8	Especialização Frutos Secos	0	0	1	2	0	3
9	Especialização Olival	8	3	-4	2	0	9
10	Especialização Bovinos Leite	0	-1	-4	-2	1	-6

11	Especialização Bovinos Carne	0	-9	-5	0	2	-12
12	Especialização Ovinos/Caprinos	8	-4	1	1	0	6
13	Especialização Suínos	-1	0	1	2	1	3
15	Policultura	7	0	-1	-5	2	3
16	Polipecuária	6	-12	-17	-13	-4	-40
17	Mistas Culturas e Pecuária	3	-2	-7	-3	-4	-13
Total		55	-26	-45	-16	-1	-33

Segundo o plano amostral definido, deveria existir na amostra mais explorações de arvenses, de horticultura intensiva, de frutos frescos(inc. citrinos e uva mesa), de frutos secos, de olival, de ovinos/caprinos, de suínos, de policultura.

Há excesso de explorações especializadas em horticultura e outras culturas extensivas, outros vinhos, bovinos de leite, bovinos de carne, polipecuária e mistas de culturas e pecuária.

Algarve

Diferença entre o número de explorações da amostra óptima e o número de explorações da amostra RICA 2005

Classe de OTE	Descritivo	Classes de DE					Total
		1	2	3	4	5	
3	Especialização Horticultura e outras Culturas Extensivas	6	2	1	1	0	10
4	Especialização Horticultura Intensiva	6	3	2	1	3	15
5	Especialização Vinhos Qualidade	2	0	0	0	0	2
6	Especialização Outros Vinhos	3	0	0	0	0	3
7	Especialização Frutos Frescos (inc. Citrinos e uva mesa)	19	8	-5	-5	0	17
8	Especialização Frutos Secos	6	2	1	0	0	9
11	Especialização Bovinos Carne	4	2	1	1	0	8
12	Especialização Ovinos/Caprinos	1	-2	1	1	0	1
13	Especialização Suínos	0	0	1	1	1	3
15	Policultura	12	5	2	-1	1	19
16	Polipecuária	5	2	2	1	0	10
17	Mistas Culturas e Pecuária	4	3	3	1	0	11
Total		68	25	9	1	5	108

Segundo o plano amostral definido, deveria existir na amostra mais explorações de horticultura e outras culturas extensivas, de horticultura intensiva, de vinhos de qualidade, de outros vinhos, de frutos frescos(inc. citrinos e uva mesa), de frutos secos, de bovinos de carne, de suínos,

de policultura, de polipecuária e mistas de culturas e pecuária.

Não há excesso de explorações de nenhuma especialização.

Açores

Diferença entre o número de explorações da amostra óptima e o número de explorações da amostra RICA 2005

Classe de OTE	Descritivo	Classes de DE					Total
		1	2	3	4	5	
3	Especialização Horticultura e outras Culturas Extensivas	5	2	2	0	-2	7
4	Especialização Horticultura Intensiva	4	2	0	1	1	8
7	Especialização Frutos Frescos (inc. Citrinos e uva mesa)	8	4	2	0	0	14
10	Especialização Bovinos Leite	-1	-15	-90	-15	2	-119
11	Especialização Bovinos Carne	-8	-12	1	8	5	-6
14	Especialização Aves	0	0	0	0	1	1
15	Policultura	9	4	1	1	0	15
16	Polipecuária	4	0	1	0	1	6
17	Mistas Culturas e Pecuária	5	3	-1	0	1	8
Total		26	-12	-84	-5	9	-66

Segundo o plano amostral definido, deveria existir na amostra mais explorações de horticultura e outras culturas extensivas, de horticultura intensiva, de frutos frescos(inc. citrinos e uva mesa), de policultura, de polipecuária e mistas de culturas e pecuária.

Há excesso de explorações de bovinos de leite e de bovinos de carne.

Madeira

Diferença entre o número de explorações da amostra óptima e o número de explorações da amostra RICA 2005

Classe de OTE	Descritivo	Classes de DE					Total
		1	2	3	4	5	
3	Especialização Horticultura e outras Culturas Extensivas	15	6	3	0	0	24
4	Especialização Horticultura Intensiva	2	-1	-5	1	3	0
5	Especialização Vinhos Qualidade	5	3	1	1	0	10
6	Especialização Outros Vinhos	6	4	1	1	0	12
7	Especialização Frutos Frescos (inc. Citrinos e uva mesa)	3	3	0	0	0	6
8	Especialização Frutos Secos	3	3	1	1	0	8
11	Especialização Bovinos Carne	0	2	0	1	0	3
13	Especialização Suínos	-2	-1	0	0	1	-2
14	Especialização Aves	0	0	1	1	0	2
15	Policultura	10	10	4	1	1	26
16	Polipecuária	2	0	0	0	0	2
17	Mistas Culturas e Pecuária	4	-1	1	0	0	4
Total		48	28	7	7	5	95

Segundo o plano amostral definido, deveria existir na amostra mais explorações de horticultura e outras culturas extensivas, de vinhos de qualidade, de outros vinhos, de frutos frescos(inc. citrinos e uva mesa), de frutos secos, de

bovinos de carne, de aves, de policultura, de polipequária e mistas de culturas e pecuária.

Há excesso de explorações de suínos.